

FATOS NA MIRA

Página 9

1 EM CADA 5 JOVENS NO BRASIL NÃO ESTUDA NEM TRABALHA

JAMES CAMERON CONFIRMA NOVO PROJETO DE 'O EXTERMINADOR DO FUTURO'

ÚLTIMOS DIAS PARA INSCRIÇÃO NO 'CANTO PARA MINHA ALAGOAS'

Vereadores de Maceió aprovam lei 'anti-maconha' em espaço público

PROJETO prevê multa de R\$ 700,00 para quem for flagrado; recurso deve ir para Guarda Municipal

Página 7

SAÚDE

Alta de casos de Oropouche em AL coloca autoridades em alerta

Página 6

BENEFÍCIO

DPE entra com ação para aumento do aluguel social em Maceió

Página 3

1º SEMESTRE

AL adquire 6,7 mi de litros de leite da agricultura familiar

Página 4

ARAPIRACA

Justiça suspende a CNH de envolvida em atropelamento

Página 4

SEGURANÇA PÚBLICA

Alagoas reduz crimes violentos contra o patrimônio

Página 6

DEU BOM!

- O mês de conscientização e combate à violência contra a mulher, o Agosto Lilás, já começou, e a Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher, da Prefeitura de Arapiraca, está com uma programação especial em menção aos 18 anos da Lei 11.340/2006, a Lei Maria da Penha. As ações realizadas visam sensibilizar a sociedade sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, além da divulgação da Lei Maria da Penha, eleita pela Organização das Nações Unidas (ONU) como 1 das 3 melhores legislações de todo o planeta.



- A Secretaria de Estado da Saúde adquiriu 27 novos desfibriladores externos automáticos para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Alagoas. Os equipamentos, que são usados para restabelecer o ritmo cardíaco de pacientes que sofreram paradas cardiorrespiratórias, serão destinados à Central Maceió e às 16 Bases Descentralizadas da I Macrorregião de Saúde.

- A Secretaria de Estado da Saúde (Se-sau) promove, hoje e amanhã, um evento para discutir ações voltadas para o controle da doença meningocócica em Alagoas. O encontro, que também contará com a participação de técnicos do Ministério da Saúde (MS) e dos municípios alagoanos, vai acontecer no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, Jaraguá, em Maceió. O evento é voltado aos representantes das secretarias municipais de Saúde e vai contar com painéis sobre o cenário das meningites no estado, com ênfase na cidade de Maceió, diante da quantidade de casos.



DEU RUIM!

- Após notícias de sepultamentos em cemitérios públicos de Capela sem a expedição de certidões de óbito, o Ministério Público de Alagoas (MPAL) emitiu recomendação para que proprietários de funerárias, administradores de cemitérios, cartório e Prefeitura adotem medidas corretivas, uma vez que a prática é ilegal. Aos proprietários de funerárias, a recomendação é de que eles não mais façam sepultamentos em Capela de pessoas falecidas sem a devida certidão de óbito. Aos administradores de cemitérios públicos, o MPAL orienta que não autorizem o sepultamento sem o documento emitido.



- A greve dos trabalhadores do Hospital Veredas chegou ao 6º dia de mobilização. Os profissionais fecharam 2 faixas, 1 em cada sentido, da Av. Fernandes Lima e, pela manhã, 1 parte dos trabalhadores foi para a porta da direção e da recepção do hospital. Eles seguem sem qualquer posição por parte da direção da empresa sobre a regularização dos pagamentos de 3 meses de salários atrasados, além do repasse do complemento do piso salarial nacional da enfermagem e do 13º de 2022.

- A decisão de Luciano Barbosa em escolher a atual vice, Rute Nezinho (PP), para compor a chapa envolveu um dos aliados: o senador Renan Calheiros. O emedebista esteve em Arapiraca para dar apoio a Barbosa, mas foi pego de surpresa na casa do prefeito ao ser avisado sobre Rute. Calheiros – diante disso – não apareceu ao lado do prefeito na hora em que ele bateu o martelo em relação ao nome da vice. Mesmo tendo reatado a relação política após os conflitos de 2020, o episódio da última semana mostra que Renan perdeu, definitivamente, o papel central que tinha até pouco tempo com Barbosa.



CORREIO ALAGOANO
 ■ Informação com credibilidade ■

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR
 (82) 99333.6028

CNPJ
 48.999.992/0001-39

E-MAILS
 correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Rua Clístenes de Miranda Pinto, nº 6, Edifício Acre, Ap. 202 - Centro - CEP 57020-555 - Maceió - Alagoas

DPE busca aumento do aluguel social em Maceió

JUSTIÇA. Decisão de judicializar a questão se deu por conta dos impasses nas negociações

Redação

A Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DPE/AL) ingressou com uma Ação Civil Pública contra a Prefeitura de Maceió para cobrar do município que atualize o valor do aluguel social para R\$ 543,45, conforme determina um decreto municipal de 2014.

Segundo a DPE/AL, o ingresso com uma ação judicial se dá porque se esgotaram todas as possibilidades de resolução extrajudicial. A ação foi assinada, no dia 9 de agosto, pelos defensores públicos do Núcleo de Proteção Coletiva, Daniel Alcoforado, Ricardo Antunes Melro e Lucas Monteiro Valença.

O novo valor – sugerido pela Defensoria Pública – considera o Índice Geral de Preços, que é calculado pela Fundação Getúlio Vargas, estabelecido pelo decreto

municipal como índice a ser seguido para determinar o valor de aluguel social.

Atualmente, o município paga R\$ 250,00 aos cidadãos que necessitam deste auxílio. O valor não é reajustado desde 2014.

Na ação, os defensores públicos destacam a crescente crise habitacional enfrentada pela população da capital alagoana, agravada pela valorização dos imóveis e dos aluguéis nos últimos anos, devido ao afundamento de bairros como Bebedouro, Mutange e Pinheiro, causado pela atividade mineradora da Braskem.

A Instituição destaca, ainda, o fato de o Município ter reduzido os valores alocados e executados para a política de auxílio-moradia nos últimos anos. Em 2022, o Município disponibilizou o montante de R\$ 15,6 milhões para o pagamento de aluguel social; em 2023, o valor caiu para



DEFENSORIA PÚBLICA lembra que valor é o mesmo desde 2014

R\$ 7,3 milhões; e em 2024, foram destinados apenas R\$ 3 milhões para essa finalidade.

Ao longo das últimas semanas, a Instituição realizou 3 encontros com representantes do Município para discutir o tema, ocasiões em que houve demonstração de interesse em realizar o reajuste. Na 3ª feira da semana passada, porém, o Município, através do Secretário Adjunto

de Habitação, Napoleão Lima Júnior, e representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semdes) informaram que não seria possível realizar a correção.

Diante da postura do município de Maceió, o Núcleo de Proteção Coletiva da Defensoria Pública interpôs a ação coletiva, aguardando agora uma posição do Poder Judiciário.

SINE TEM

100 vagas para auxiliar de logística

O Sine Maceió está com 100 vagas disponíveis de auxiliar de logística para contratação imediata. Os requisitos são ser do gênero masculino, ter o Ensino Médio completo e apresentar documentação pessoal completa, incluindo a carteira de reservista. Há vagas para costureira (costura reta) e operação de telemarketing para trabalhar em home office.

Os candidatos podem se inscrever acessando o site do Sine Maceió, cadastrando o currículo e fazendo a inscrição na vaga desejada, informando e-mail e CPF ou levar o currículo até o Shopping Popular, no Centro de Maceió.

O currículo também pode ser elaborado gratuitamente com ajuda do Sine. O atendimento presencial é de 2ª a 6ª feira, das 8h às 14h. Mais informações pelo 0800 082 6205 ou WhatsApp (82) 98879-1919.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

Com o objetivo de capacitar o emprego policial por meio do patrulhamento tático na Segurança Pública, a Polícia Militar de Alagoas realizou, na manhã de ontem, a aula inaugural da quinta edição do Curso Operacional de Rotam (COR) para 57 alunos matriculados. O evento contou com a participação do comandante-geral da PM-AL, coronel Paulo Amorim, que destacou a importância do curso não só para a Corporação, mas para toda a sociedade. “O COR é um curso voltado à operacionalidade, onde os concluintes serão instruídos de maneira técnica, forjados para servir e proteger o nosso estado”, explicou.



Igor Lessa / PMAL

Agricultura familiar: governo adquire 6,7 mi de litros de leite

PAA garante preço justo e impulsiona produção de 3,2 mil pequenos produtores

O Governo de Alagoas, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), liberou, entre janeiro e julho deste ano, quase R\$ 24 milhões para a compra de 6,7 milhões de litros de leite. As aquisições beneficiam 3,2 mil produtores da agricultura familiar por meio das 7 cooperativas participantes do PAA Leite no estado.

Para o presidente da Cooperativa de Produção Leiteira de Alagoas (CPLA), Aldemar Monteiro, essas compras oficiais garantem a comercialização do leite a preço justo, além de estimular a produção local. Ele também destacou o impacto social positivo do PAA Leite. “É muito gratificante fazer parte desse programa. Ele é completo: ajuda o pequeno agricultor a escoar sua produção e, ao mesmo tempo, apoia pessoas caren-



Aquisições beneficiam produtores ligados às 7 cooperativas

tes nas cidades e povoados com um alimento essencial para a nutrição”, afirmou.

Outro ponto positivo mencionado pelo presidente da CPLA é o pagamento pontual, mantido pelo Governo do Estado. Segundo Monteiro, as compras oficiais representam de 60% a 70% do faturamento dos pequenos produtores de leite. “Com a segurança de pagamento em

dia, o produtor sente motivado a produzir mais, pois ele pode planejar suas atividades sabendo que o pagamento será garantido toda semana; esse pagamento é crucial para o sustento de sua família e de seus animais”, afirmou o presidente da CPLA, que representa 1.200 produtores cooperados.

Segundo a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri), são adqui-

ridos mensalmente 1 milhão de litros de leite (de vaca e cabra), destinados à alimentação de famílias alagoanas em situação de vulnerabilidade social.

Expansão acelerada

A pecuária leiteira em Alagoas está em plena expansão, com a produção prevista para atingir 600 milhões de litros este ano. Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal divulgada pelo IBGE, a produção de leite gerou R\$ 1,3 bilhão para a economia do estado, com um volume de 590,7 milhões de litros em 2022 – ano base do último levantamento. O crescimento na produção é resultado de diversos fatores, como o melhoramento genético, o aumento na industrialização, os incentivos fiscais oferecidos pelo Governo do Estado e as compras realizadas pelo PAA Leite.

ECONOMIA

Com R\$ 810 mi em 2024, BNDES amplia crédito para empresas de AL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ampliou as aprovações de crédito para empresas de Alagoas no 1º semestre de 2024, totalizando R\$ 810 milhões, valor 912% superior ao mesmo período de 2023. Nos 6 primeiros meses do ano, o Banco também ampliou os desembolsos para R\$ 500 milhões, valor 150% superior a 2023.

As aprovações beneficiaram setores importantes na economia do estado, como

R\$ 630 milhões para infraestrutura, R\$ 130 milhões para a indústria, R\$ 37 milhões para o setor de comércio e serviços e R\$ 10 milhões para a agropecuária. As aprovações de crédito para micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 65 milhões, aumento de 91% em relação a 2023.

“O BNDES tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social em todas as regiões do país. No governo do presidente Lula, nossa

atuação objetiva reduzir as desigualdades regionais, fortalecendo as empresas com a ampliação do acesso ao crédito e, com isso, gerar empregos cada vez mais qualificados e renda”, explica o presidente da instituição, Aloizio Mercadante.

Em toda a região Nordeste, o BNDES ampliou as aprovações de crédito no primeiro semestre de 2024, totalizando R\$ 7,7 bilhões, valor superior ao ano 2023, quando o montante foi de R\$ 2,5 bilhões.

As aprovações cresceram em todos os setores, alcançando R\$ 1,6 bilhão para a agropecuária (R\$ 889,2 milhões em 2023), R\$ 1 bilhão no setor de comércio e serviços (R\$ 574,1 milhões em 2023), R\$ 1,2 bilhão para a indústria (R\$ 461,4 milhões em 2023) e R\$ 3,8 bilhões para infraestrutura (R\$ 544,8 milhões em 2023).

Na região, as aprovações para as micro, pequenas e médias empresas somaram R\$ 2,6 bilhões, crescimento de 85% em relação a 2023.

ATROPELAMENTO

Motorista tem CNH suspensa pela Justiça

A Justiça de Alagoas ordenou a suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) da motorista responsável pelo atropelamento e morte da ciclista Adeilze Félix Pacheco da Silva, ocorrido em 3 de agosto na rodovia AL-220, em Arapiraca. A decisão foi tomada pelo juiz Alberto de Almeida, que também impôs uma série de medidas cautelares enquanto o processo criminal segue em curso.

Testemunhas relataram que a ciclista foi atingida por um Honda City, que perdeu o controle após passar por um quebra-mola. Adeilze foi arrastada por vários metros e não resistiu aos ferimentos. A motorista, que apresentava sinais de embriaguez, não prestou socorro e deixou o local do acidente.

O Corpo de Bombeiros, ao chegar à cena, constatou a morte de Adeilze, encontrando o corpo com sinais claros de óbito, incluindo ausência de batimentos cardíacos e pupilas dilatadas. A Polícia Militar assumiu a responsabilidade pela área até a chegada do Instituto Médico Legal (IML) para a remoção do corpo.

Além da suspensão da CNH, o juiz determinou que a motorista, que está respondendo ao processo em liberdade, mantenha seus cadastros telefônicos e de endereço atualizados e evite novas infrações. A decisão também inclui a exigência de que o IML entregue o laudo do exame cadavérico em até 10 dias.

Para Campos Neto, autonomia do BC é melhor para a inflação

ECONOMIA, Campos Neto, alvo de críticas do presidente Lula, deixará o comando do BC no final deste ano

Em Tempo Notícias
Com informações do R7

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que uma maior independência da instituição monetária está diretamente relacionada à redução da inflação. Para ilustrar essa afirmação, ele apresentou um gráfico demonstrando essa correlação durante participação de uma audiência pública na Câmara dos Deputados com as comissões de Desenvolvimento, Finanças e Tributação para explicar a política monetária do BC.

“Temos uma pesquisa realizada na América Latina que mostra claramente que, quanto mais independente é o Banco Central, menor é a inflação. Podemos observar isso ao longo dos anos,”

afirmou Campos Neto, enfatizando a importância da autonomia do BC para a estabilidade econômica.

Ele, que tem sido alvo de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deixará o comando do BC no final deste ano. A expectativa é que Lula nomeie Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária, para liderar a instituição. Lula já manifestou seu descontentamento com o fato de ter que governar com um presidente do BC nomeado por seu antecessor, mas a lei estabelece que o mandato do presidente do Banco Central é de 4 anos, não coincidente com o do presidente da República.

Além disso, Lula afirmou que o comportamento do BC é o único elemento “desajustado” na economia do país. Em resposta a essas críticas, o presidente da Câmara



ROBERTO CAMPOS NETO participou de audiência pública na Câmara

dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), defendeu a autonomia do BC, ressaltando que essa independência foi uma das medidas apoiadas pela Câmara para “impedir retrocessos” na governança econômica.

PEC

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado pautou a apreciação da Proposta de Emenda

à Constituição (PEC) que concede autonomia financeira e orçamentária ao BC. A matéria, que será o 7º item da pauta da reunião, estava prevista para ser analisada em julho, mas a falta de acordo com o governo adiou a votação.

A proposta apresentada pelo governo federal remove a transformação do BC em uma empresa pública, mas mantém a possibilidade de

contratação de funcionários sob o regime celetista, entre outras mudanças. A aprovação da PEC conta com o apoio público de Campos Neto. Atualmente, o BC é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda. A proposta prevê a retirada dessa vinculação e concede ao Banco Central autonomia administrativa, contábil, orçamentária, financeira, operacional e patrimonial. A aprovação do orçamento anual de custeio e de investimentos do BC será responsabilidade da comissão temática pertinente do Senado.

No mês passado, o líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que o governo não se opõe à autonomia financeira do Banco Central, mas destacou que o ponto controverso é a transformação do banco em uma empresa.

PREJUÍZO

Golpe do Pix: quase 3 milhões de brasileiros foram afetados somente no ano passado

O aumento das transações digitais no Brasil não trouxe apenas conveniência aos usuários, mas também novos desafios de segurança. Uma pesquisa do Banco Central (BC) apontou que cerca de 2,5 milhões de golpes relacionados ao Pix foram aplicados no país em 2023, destacando a necessidade de medidas de proteção e conscientização.

A praticidade e rapidez do Pix, que permite transferências instantâneas 24

horas por dia, 7 dias por semana, tornou o sistema um alvo atraente para os golpistas. Eles se aproveitam da velocidade das operações para dificultar a detecção e recuperação dos valores roubados, conforme aponta o BC.

Os golpes do Pix são frequentemente executados por meio de malwares, softwares maliciosos que roubam dinheiro diretamente das contas bancárias dos usuários.

Apesar dos esforços contínuos para aumentar a segurança, os criminosos continuam a explorar vulnerabilidades nos sistemas digitais. Estima-se que, até 2025, os prejuízos com cibercrimes em todo o mundo devem atingir US\$ 10,5 trilhões por ano, de acordo com a Cybersecurity Ventures, que pesquisa a economia cibernética global. Esse dado serve como alerta à população para a necessidade de se manter atenta a

possíveis ações criminosas e de saber como evitar esse tipo de fraude.

Com o avanço da sofisticação dos criminosos digitais, é fundamental que as estratégias de proteção dos usuários também evoluam. Para se defender contra o golpe do Pix e manter suas informações pessoais e financeiras seguras, especialistas recomendam seguir estas dicas essenciais:

Desconfie de mensagens não solicitadas: “Evite clicar

em links ou abrir anexos de e-mails, SMS ou mensagens em redes sociais de remetentes desconhecidos”, alertam os especialistas. Os criminosos frequentemente usam essas comunicações para instalar malwares.

Verifique a autenticidade: Antes de realizar uma transação, confirme se a pessoa ou empresa é realmente quem diz ser. Entre em contato diretamente através de um número de telefone ou e-mail oficial.

AL: alta de casos de Oropouche coloca autoridades em alerta

SAÚDE, Em Palmeira dos Índios foram registrados 13 dos 19 casos confirmados no Estado

Redação

Alagoas – conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde – já registra 19 casos de Febre Oropouche, o que coloca as autoridades sanitárias em estado de alerta. Dos casos registrados e confirmados, 13 são de Palmeira dos Índios.

A doença causada pelo mosquito conhecido como “maruim” tem como sintomas febre, intensas dores de cabeça, náuseas, diarreia e outros sintomas parecidos com os da dengue, como manchas avermelhadas na

pele e possível coceira.

Por conta do número de casos, a Secretaria de Estado da Saúde tem monitorado a doença em Alagoas e atuado em conjunto com as secretarias municipais de Saúde. O objetivo é executar medidas de mitigação e também na orientação da população para a prevenção de novos casos.

Os casos foram registrados em Palmeira dos Índios, como já citado, e também em Japaratinga, Estrela de Alagoas, Messias, Tanque D’Arca e Porto Calvo.

A superintendente de Vigilância em Saúde, Waldineia Silva, frisa que há medi-



FEBRE OROPOUCHE tem diagnóstico clínico e laboratorial

das que devem ser adotadas para diminuir os casos. “É importante sempre manter a casa limpa e remover os possíveis criadouros de mosquitos, como água

parada e folhas acumuladas, além de usar roupas que cubram a maior parte do corpo e aplicar repelente nas áreas expostas da pele”, colocou a superintendente.

É importante a população se precaver. Já há evidências científicas de que o vírus da Febre do Oropouche seja transmitido de gestante para fetos e provoque caso de perda dos bebês. Diante disto, mulheres grávidas devem ainda redobrar os cuidados e podem – conforme os especialistas – recomendações extras, como a proteção das residências com redes de malha fina em portas e janelas, além de usar mosquiteiros.

O diagnóstico da Febre Oropouche é clínico e laboratorial, por meio de exame realizado no Lacen, em Alagoas.

SEGURANÇA PÚBLICA

Alagoas tem redução dos crimes violentos contra o patrimônio no 1º semestre deste ano

Alagoas avança mais uma vez na redução da criminalidade. É o que mostra os números divulgados pela 2ª Seção do Estado Maior Geral (EMG) da Polícia Militar de Alagoas (PM-AL), do setor de Estatística e Análise Criminal. No 1º semestre de 2024, houve uma redução de 15,56% no número de Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP), que são delitos caracterizados por ações que, além de causar prejuízo ao patrimônio da vítima, também envolvem a utilização de força ou intimidação.

De janeiro a junho deste ano, foram contabilizadas 3.789 ocorrências envolvendo CVP, uma diminuição significativa se

comparado ao mesmo período de 2023, com registro de 4.487 casos.

Para o comandante-geral da PM, coronel Paulo Amorim, essa redução é fruto do trabalho integrado entre as forças de segurança junto aos investimentos realizados pelo Governo, somados ao empenho de toda a tropa. “O ano de 2024 tem sido um ano de conquista, fruto de um esforço que a Polícia Militar de Alagoas vem desempenhando durante toda a série histórica de redução dos índices de criminalidade. Com a aquisição de novas viaturas e armamentos, aliados ao planejamento de segurança operacionalizado pelos Grandes Comandos,

que resultou na diminuição de crimes como os CVPs”, enfatizou o coronel.

Os Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP) são aqueles feitos com abordagem das vítimas, com exceção do latrocínio, sem resultar em morte, como roubos a pessoa, a veículo, a estabelecimento comercial, a residência, a carga, ou até mesmo com restrição de liberdade da vítima, dentre outros. Esta nomenclatura foi criada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), integrante do Ministério da Justiça (MJ) e tem como finalidade classificar todos os atos delituosos praticados com o emprego da violência vitimando o indivíduo sem lhe propor-

cionar qualquer meio de resistência para salvaguardar seu patrimônio.

O número de CVPs caiu de 764, em janeiro de 2023, para 669 no mesmo mês de 2024. Já em fevereiro deste ano foram 590 registros. Número menor do que o fevereiro anterior, com 671 contabilizados. E para fechar o 1º trimestre, em março, o comparativo aponta redução de 774 para 668.

Em abril, a diferença foi de 625 incidentes em 2024 contra os 729 do ano passado. Seguindo com a redução de maio, foram registrados 664 neste ano e 819 em 2023. Encerrando o 1º semestre, em junho o número caiu ainda mais significativamente, de 760

para 573.

Apesar da quantidade de ocorrências ser maior em 2023, em relação a 2024, o ano passado também apresentou uma melhora se comparado a 2022. Em dezembro, a diminuição de CVP foi de 16%.

Segundo o relatório, se observados os 3 primeiros meses de 2024 e de 2023, as cidades com maior redução no número de Crimes Violentos contra o Patrimônio foram Maceió (-14,3%) e Arapiraca (-13%), que são os 2 municípios mais populosos de Alagoas.

Os números de CVPs têm demonstrado um aumento de registros durante as segundas-feiras, e redução aos domingos.

Câmara aprova proibição do uso de maconha em áreas públicas

LEGISLATIVO, Projeto é de autoria de Leonardo Dias e agora segue para a sanção do prefeito JHC

Redação

Os vereadores por Maceió aprovaram ontem um projeto de lei que causou polêmica ao ser apresentado e durante a discussão e o trâmite da matéria na Casa de Mário Guimarães. Trata-se do projeto de autoria do vereador Leonardo Dias (PL) que proíbe o uso de maconha em espaços públicos da capital alagoana e ainda estipula uma multa no valor de R\$ 700,00 para aquele que for flagrado.

Com a aprovação, o projeto segue para a sanção do prefeito JHC. Caso sancionado, a Prefeitura de Maceió é quem regulamentará como se dará a fiscalização e a cobrança destas

multas. Pelo projeto de lei, o valor arrecadado seria destinado à Guarda Municipal de Maceió, para que o município invista em ações de segurança comunitária.

O projeto causou polêmica em relação ao mérito, inclusive mesmo tendo sido aprovado por maioria contou com os votos contrários da vereadora Teca Nelma (PT) e Doutor Valmir (PT). Nelma chegou a afirmar que a lei seria inconstitucional. Dias, ao defender o projeto, disse que se trata de uma matéria de competência administrativa do Executivo, “mas quem defende maconheiro tem o direito de procurar a Justiça”, ironizou ainda o vereador.

A ementa do projeto lembra que o uso de drogas



LEONARDO DIAS é autor do projeto de lei que segue para sanção de JHC

ilícitas em locais públicos compromete a qualidade de vida da população e a segurança pública. O projeto do vereador faz referência a uma lei similar recentemente aprovada pela Câmara de Balneário Camboriú (SC) e menciona uma legislação já existente em Maceió que proíbe

o consumo de produtos fumígenos, como cigarros e narguilés, em espaços públicos. A matéria agora será enviada para a sanção do Executivo municipal.

O vereador justificou a proposta dizendo: “Não é razoável que hoje tenha uma lei que multe pessoas que consomem cigarros em

praças públicas e que não cite nada contra drogas”.

Além desta iniciativa, Dias tem se dedicado a fortalecer a política antidrogas na cidade. Em 2023, ele aprovou uma medida que obriga a fixação de cartazes de campanhas antidrogas em todas as escolas públicas e privadas de Maceió.

O vereador acredita que a conscientização por meio de campanhas educativas é crucial para informar as futuras gerações sobre os efeitos nocivos das drogas. “Infelizmente, esse tipo de política tem sido cada vez menos difundida em nossas escolas. Por essa razão, esse projeto de lei pode ser importante para que tenhamos uma melhor conscientização dos nossos jovens”, destacou.

REDE ACOLHER

Governo Federal e Seprev fazem capacitação e fortalecimento de políticas públicas antidrogas

Em Tempo Notícia

A Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev) receberá hoje uma comitiva do Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuentes em Álcool e Drogas (Depad), órgão ligado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Essa visita faz parte de uma série de iniciativas do Governo Federal com o objetivo de capacitar servi-

dores, apoiar entidades que oferecem tratamento para dependência química e fortalecer as políticas públicas de prevenção e combate ao uso de drogas.

O cronograma de atividades começa com uma capacitação promovida pelo Depad, destinada aos servidores da Superintendência de Políticas Sobre Drogas da Seprev. Essa superintendência é responsável por coordenar o programa Rede Acolhe, que visa o tratamento de dependentes químicos no estado. “Essa

transversalidade vem somar e elevar a qualidade do serviço oferecido pela Rede Acolhe, permitindo que mais pessoas possam vencer a dependência química e escrever uma nova história de vida”, declarou Paloma Tojal, titular da Seprev.

Amanhã, a agenda inclui um encontro entre os representantes do Depad e os gestores das comunidades terapêuticas acolhedoras que estão vinculadas ao Governo de Alagoas. Essas instituições desempenham um papel crucial na redu-

ção da demanda de drogas, oferecendo suporte e tratamento a indivíduos em situação de dependência de álcool e outras substâncias.

As atividades serão concluídas na 6ª feira com a posse dos novos membros do Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas de Alagoas, evento que será realizado no auditório Aqualtune, no Palácio República dos Palmares.

O novo conselho terá como função deliberar e acompanhar a implementação de políticas públicas

focadas na prevenção ao uso de drogas e no apoio a dependentes químicos no estado.

A secretária Paloma Tojal reforçou a importância da visita do Depad a Alagoas: “Receber o Depad em Alagoas fortalece ainda mais o trabalho do Governo do Estado no âmbito das políticas sobre drogas, contribuindo de maneira efetiva para o andamento das atividades que nós já desempenhamos através da nossa Superintendência de Políticas Sobre Drogas”.

CRB tem retrospecto de Z-4 longe do Rei Pelé

GALO tenta quebrar jejum como visitante no próximo sábado, contra o Amazonas

GE

O CRB entra em campo no próximo sábado com mais um desafio difícil: conquistar a 1ª vitória como visitante na Série B deste ano. Até agora, em 9 jogos, o Galo acumula 3 empates e 6 derrotas; com aproveitamento de, apenas, 11,1%.

No último jogo fora de casa, CRB perdeu para o Operário: 2 a 0.

Considerando a tabela de rendimento dos clubes visitantes, o CRB ocupa o 17º lugar, a frente de Coritiba, Guarani e Ituano. Na classificação geral, o Galo

está na 12ª posição, com 24 pontos.

Para mudar o cenário, o técnico Daniel Paulista sinalizou, após a derrota para o Novorizontino, que pode mudar a estrutura tática da equipe.

“Não tivemos tempo para trabalhar nas últimas cinco semanas, ficando na quarta, domingo, quarta, domingo, e agora podemos fazer as correções. Temos que pensar em coisas diferentes para encontrar uma forma de jogar, porque não podemos passar um turno inteiro sem vencer fora de casa. Esse resultado já passou do tempo de ser



DANIEL: “Não podemos passar um turno inteiro sem vencer fora de casa”

alcançado”, assinalou.

A partida entre Amazonas e CRB é válida pela 21ª

rodada do Brasileiro e será disputada na Arena da Amazônia a partir das 18h.

SÉRIE C

CSA segue no 15º lugar com 19 pontos no Brasileirão

GE

Dois jogos encerraram na 2ª feira a 17ª rodada da Série C. As 2 partidas, Sampaio Corrêa e ABC, no Castelão, em São Luis-MA, e Floresta e Ypiranga-RS, no Presidente Vargas, em Fortaleza, terminaram 2 a 2. Com os resultados, o CSA segue em 15º lugar, agora com 19 pontos.

A zona de rebaixamento da Série C tem Sampaio Corrêa, 16 pontos, Aparecidense (16), Ferroviário (14), e São José-RS (9). O Azulão tem 3 pontos a mais que a equipe maranhense.

Segundo cálculos do site Chance de Gol, o CSA tem hoje 15,7% de risco de queda para a Série D. Os próximos adversários do time alagoano serão Aparecidense e Caixas, concorrentes diretos na briga contra o rebaixamento.

No domingo, às 19h, a equipe do técnico Higo Magalhães enfrenta a Aparecidense, no Estádio Aníbal Toledo, em Aparecida de Goiânia-GO.

Na última rodada da 1ª fase da Série C, marcada para o dia 24, o CSA recebe o Caixas, às 17h, Estádio Rei Pelé.

ALTA ROTATIVIDADE

Confira quantos goleiros passaram pelo CSA durante a temporada 2024

GE

O elenco do CSA foi bastante modificado em 2024, mas uma posição em especial chama atenção pela alta rotatividade.

Chegando ao fim da temporada, a equipe azulina utilizou 4 goleiros nas competições em que disputou neste ano.

Entre Pré-Copa do Nordeste, Campeonato Alagoano, Copa Alagoas e Série C do Campeonato Brasileiro vestiram a camisa azulina Deivity, Fernando Castro, Yuri Sena e Thomazella. Desses, Deivity (Náutico) e Yuri Sena (Vitória) já não fazem

mais parte do elenco.

Deivity

Deivity defendeu o Azulão em 11 partidas, válidas pela Pré-Copa do Nordeste, Copa Alagoas, Campeonato Alagoano e Série C.

Fernando Castro

Depois, a vaga foi para Fernando Castro, que entrou em campo pelo CSA 9 vezes, pela Copa Alagoas e Alagoano.

Yuri Sena

Na sequência, veio Yuri Sena, que assumiu a titularidade e disputou 12 jogos, entre Copa Alagoas e Campeonato Alagoano.

Thomazella

Por último, o dono da vaga é Thomazella. Ex-Portuguesa, ele vestiu a camisa do CSA em 3 jogos do Brasileiro e deve encerrar a temporada como titular na equipe comandada pelo técnico Higo Magalhães.

O goleiro falou sobre a última atuação, quando foi decisivo na vitória contra o Tombense.

“Essa partida foi muito importante, a gente sabia de uma partida muito complicada contra o Tombense, fora de casa, as equipes buscando algo diferente dentro da competição, o Tombense buscando entrar no G-8 e nós brigando pra

afastar da zona de rebaixamento, então era um jogo que ia ser muito movimentado e fui feliz de poder contribuir nos momentos que fui exigido”, falou, continuando:

“A gente trabalha muito para que nesses momentos a gente possa ajudar e essa vitória foi muito importante pra esse primeiro objetivo nosso dentro da competição, a gente sabe que não tem ainda nada concreto dentro dos nossos objetivos, então a gente vai trabalhar bastante aí pensando já no próximo jogo e aí, sim, concluir nossos objetivos”.

1 EM CADA 5 JOVENS NO BRASIL NÃO ESTUDA E NEM TRABALHA

Mesmo com uma leve melhora em relação à pandemia, o número de jovens nem-nem (que não estudam nem trabalham) no Brasil ainda é preocupante. Mais de 20% das pessoas entre 15 e 24 anos no nosso país não estão trabalhando, estudando ou fazendo algum tipo de curso profissionalizante. Comparando com outros emergentes: Argentina - 16%; Rússia - 12%; China - 12%; Índia - 26% e África do Sul - 31%.

Jovens sem emprego e educação correm o risco de ficarem com uma renda abaixo da linha da pobreza e sem habilidades para melhorar de situação. O impacto disso em números: Os nem-nem poderiam ter contribuído com mais R\$ 46 bilhões no PIB do Brasil se estivessem inseridos de alguma forma no mercado de trabalho. Pense que são os jovens que têm mais anos de produtividade pela frente, e além de impactarem no consumo, aqueles que não produzem também não contribuem com a previdência.

Não à toa, a falta de emprego e educação em países em desenvolvimento aumenta os níveis de ansiedade entre os mais jovens — que já são a geração mais ansiosa da história. [The News]

JAMES CAMERON CONFIRMA NOVO PROJETO DE “O EXTERMINADOR DO FUTURO”



James Cameron, diretor dos 2 primeiros filmes de “O Exterminador do Futuro”, confirmou em entrevista à revista The Hollywood Reporter que está desenvolvendo um novo projeto da franquia sci-fi.

Ao ser questionado sobre “O Exterminador do Futuro Zero”, anime que estreia na Netflix em 2 semanas, Cameron afirmou não estar diretamente envolvido, e então contou sobre seu próprio projeto.

Sigilo sobre o novo projeto

“Parece interessante [o anime]. Minha relação com isso é muito parecida com [a série live-action] ‘The Sarah Connor Chronicles’ — outras pessoas contando histórias em um mundo que eu coloquei em movimento é interessante para mim”, explicou Cameron. “Estou trabalhando em minhas próprias coisas de ‘O Exterminador do Futuro’ agora. Não tem nada a ver com isso”.

Quando perguntado sobre o novo projeto da franquia, o diretor preferiu manter sigilo. “É totalmente confidencial. Não quero ter que enviar um agente robótico potencialmente perigoso se você falar sobre isso, mesmo que retroativamente”.

A trajetória da franquia

Cameron dirigiu o 1º e o 2º filme da franquia, lançados em 1984 e 1991, respectivamente. Ambos foram grandes sucessos de público e de crítica. Desde então, porém, a franquia entrou em franca decadência. O filme mais recente, “O Exterminador do Futuro: Destino Sombrio” (2019), foi dirigido por Tim Miller (“Deadpool”) com base numa história concebida por Cameron e tinha o intuito de reviver a franquia, após Cameron recuperar os direitos sobre a produção, trazendo de volta seus 2 principais protagonistas: Linda Hamilton e Arnold Schwarzenegger.

Porém, o resultado ficou aquém do esperado. O filme só rendeu US\$ 261 milhões nas bilheterias. Durante a divulgação de “Avatar: O Caminho da Água”, o cineasta afirmou que tinha ficado “razoavelmente feliz” com o resultado de “Destino Sombrio”, mas afirmou que trazer de volta as estrelas originais foi um erro.

Desde então, a saga entrou em um limbo, recebendo novidades apenas com o anúncio do anime da Netflix. “O Exterminador do Futuro Zero”, com 8 episódios, tem Mattson Tomlin (diretor de “Mãe x Androides”)

ÚLTIMOS DIAS PARA INSCRIÇÃO NO CONCURSO “CANTO PARA MINHA ALAGOAS”

O concurso cultural Canto Para Minha Alagoas está chegando à reta final e promete revelar uma nova canção que capture a essência e diversidade de Alagoas. As inscrições para o projeto se encerram nesta 6ª feira (16) e podem ser feitas por meio do formulário online. Realizado pela TV Pajuçara com o apoio do Governo de Alagoas, através da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), o concurso busca descobrir e valorizar talentos locais, além de fortalecer a identidade musical regional.

“O Canto Para Minha Alagoas é uma oportunidade para reafirmarmos nossos valores culturais e artísticos e para revelar novos talentos da música de nosso estado. Estou ansiosa para conhecer as canções que representam a alma de Alagoas”, destacou a secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas.

Cada participante deve enviar uma música original no formato MP3, juntamente com a letra da música em formato PDF. É necessário preencher o formulário de inscrição, enviar uma cópia do documento de identidade e uma declaração de autoria e cessão de direitos autorais. Uma comissão de especialistas fará a avaliação das músicas inscritas, com base em critérios técnicos e artísticos que incluem originalidade, criatividade, inovação, autenticidade, letra, conteúdo, qualidade musical, interpretação, impacto e o potencial de popularidade. Os interessados, sejam músicos e compositores, individuais ou em grupo, devem ter mais de 18 anos. Menores podem participar com a autorização expressa, assinada e autenticada pelos pais ou responsáveis. Os 5 finalistas escolhidos terão a oportunidade de se apresentar ao vivo no programa Fique Alerta, em 16 de setembro, data da Emancipação Política de Alagoas. O vencedor será premiado com R\$ 25 mil e ganhará destaque na cena musical alagoana. Regulamento no <https://drive.google.com/drive/folders/1I8uQ5Y5gQkImqf-QqdeV-9UId9n2VLUIo>.

Rachel Reis

faz show acústico em Maceió

MÚSICA. Cantora baiana apresentará não somente seus hits, mas também um repertório de arranjos inéditos

Assessoria

Indicada ao Grammy Latino pelo álbum “Meu Esquema”, a baiana Rachel Reis traz para o Teatro Deodoro o seu show acústico, com violão e guitarra.

Em uma proposta intimista, a Sereiona apresentará não só os seus hits que arrebataram o público e a crítica nos últimos dois anos, mas também um repertório de arranjos inéditos para iniciar a despedida do seu último projeto. Neste show, os fãs ainda poderão ouvir, em primeira mão, algumas das novas músicas que a artista está preparando para seu novo álbum de estúdio.

Presença frequente nos principais festivais, como Macuca, Coala, Mita, Rock The Mountain e GRSL!, Rachel integra as principais listas de melhores do ano. Confira a voz e talento da moça que está conquistando o Brasil.

SERVIÇO:

Rachel Reis – Acústico

Local: Teatro Deodoro – Centro de Maceió

Data: 31 de agosto de 2024

Abertura da casa: 19h

Início das apresentações: 20h

Indicação etária: livre para todas as idades

Observações:

Direito a meia-entrada:

estudantes, professores, maiores de 60 anos e pessoas com deficiência.

Vendas: Viva Alagoas –

Maceió Shopping

Barão 486 • Cantão – Nº

836 – Lj 01. Jatiúca





felipe1camelo@gmail.com | @felipecamelo00

CHIC SOLIDÁRIO

E neste 14 de agosto, coluna especial com algumas fotografias que fiz ontem no Le Corbu, onde Lyginha Luz Coutinho celebrou a vida e seus 85 anos muito bem vividos, com 1 detalhe que me encantou: ao invés de pessoais presentes, indicou a Casa Vieira para que os convidados pudessem escolher entre 'kits' de higiene pessoal, itens 'de cama' e/ou fraldas geriátricas que serão doados ao Lar do Frei José. Além da chiquíssima anfitriã, 'fazendo as honras', as filhas Carla & Flavinha, assim como seus bem-amados José Maurício Cansação & Mário Marroquim foram impecáveis. Também presentes, Bruno & João Pedro, 2 dos netos. Agradabilíssima reunião. Sem 'falar' no delicioso almoço do chef Jorge Bandeira e seu irretocável serviço.

Felipe Camelo



Verdadeiras **LOCOMOTIVAS**. Neném Brêda, Branca Rosa Frágoso, Vera Costa, Clodes Lages e Anamália Moura, muito amigas da aniversariante, garantiram energia extra e ainda + elegância ao Le Corbu. Cena tipo "capa da Caras"



Felipe Camelo



CARLA & FLÁVIA LUZ COUTINHO foram perfeitas anfitriãs

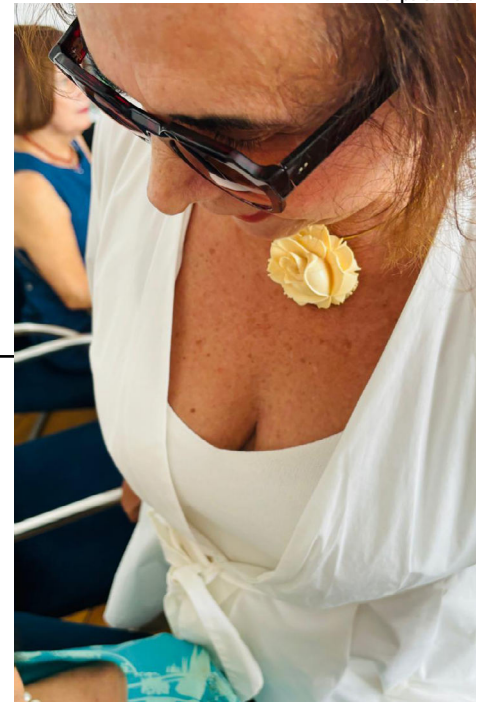
Felicíssima, cercada por 2 das 3 filhas, Carlinha & Flavinha, os netos Bruno & João Pedro, dos genros José Maurício Cansação e Mário Marroquim, e as melhores amigas (e alguns amigos), chiquíssima toda de preto com maravilhoso broche, **LYGINHA LUZ COUTINHO** recebeu dose extra de carinho ontem no Le Corbu, que continua impecável

Felipe Camelo



Querida da vida toda, **LÚCIA COX** reclamou que nunca + tinha me visto. Correrias da vida. Também adorei revê-la, assim como sua filha **VALÉRIA COX**, minha amiga desde o Educandário Santa Terezinha

Felipe Camelo



Quando o menos é +, **MARA TENÓRIO** "dita Moda" desde que não havia 'digital influentes'. Colar maravilhoso, óculos idem

Jobim: métodos de Moraes são parecidos aos da Lava Jato

POLÊMICA. O ex-ministro também disse que o Supremo tem tomado decisões que são da política

Poder 360

O ex-ministro Nelson Jobim, 78 anos, comparou a atuação do ministro do STF Alexandre de Moraes à da Operação Lava Jato. Disse que “os métodos” empregados pelo magistrado são “próximos” aos adotados pela investigação encabeçada pelo ex-juiz e atual senador Sérgio Moro (União Brasil-PR). Jobim foi presidente do STF (2004 a 2006), ministro da Defesa (2007 a 2011) e da Justiça (1995 a 1997). É sócio e integrante do conselho do banco BTG Pactual desde julho de 2016.

Jobim também comparou as retiradas de sigilo: do áudio de uma reunião de 2020 do deputado e ex-chefe da Abin, Alexandre Ramagem (PL-RJ), com Jair Bolsonaro (PL); do áudio de

uma ligação de 2016 entre a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e o atual chefe do Executivo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) —ficou conhecido como o episódio do “Bessias”.

Para Jobim, as situações são “objetivamente a mesma coisa”.

Leia abaixo quais foram as perguntas e o que Jobim respondeu:

“O ministro Alexandre de Moraes, em especial, o senhor acha que está extrapolando em suas funções?”;

Nelson Jobim — “é difícil fazer juízos. Me dou com o Alexandre há muito tempo. Ele foi membro do Conselho Nacional de Justiça na sua 1ª composição. Agora, olhando objetivamente e sem juízo de valor no sentido adjetivado, creio que os métodos são próximos aos métodos da Lava



NELSON JOBIM critica atuação de Alexandre de Moraes

Jato. Próximos”;

“O senhor se refere à quebra de sigilo? Ao levantamento de sigilo de peças?”;

Nelson Jobim — “fica uma coisa complicada porque é fácil você induzir ou tirar uma ilação de que aquilo foi feito para responder a algo fora do Supremo”;

“O senhor acredita que dá para comparar o levantamento do sigilo dos áudios dessa reunião em que

aparece o ex-presidente Jair Bolsonaro e Alexandre Ramagem com a época em que Sérgio Moro levantou o sigilo daqueles áudios de Lula e Dilma?”;

Nelson Jobim — “objetivamente é a mesma coisa. Só que lá era Lula e Dilma, e aqui é outro. Mas é a mesma coisa. Levantaram dentro de um momento que não deveria ter sido feito para alimentar uma disputa, uma polarização, que está

dificultando o país”.

Ainda sobre o trabalho dos atuais ministros do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim disse não considerar os atos extremistas do 8 de Janeiro como uma tentativa de abolição do Estado democrático de Direito. É a interpretação da maioria da Corte sobre os casos julgados.

“Tenho uma visão distinta. Aquelas pessoas todas ficaram um tempo enorme na frente dos quartéis pretendendo que os militares intervissem. No final, eles não conseguiram. Enxergo aquela manifestação da rua, que é tratada como tentativa de golpe, como catarse decorrente da frustração de não obter a intervenção militar”, disse Jobim.

As declarações foram dadas em entrevista à CNN Brasil no domingo passado.

INTERNACIONAL

Lula sugeriu convocar nova eleição na Venezuela para contornar a crise

Blog do BG

Com informações da Folhapress

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mencionou, durante uma reunião ministerial, a hipótese de convocar novas eleições na Venezuela como uma solução para a crise instalada no país vizinho.

A menção de Lula a uma possível nova eleição na Venezuela foi inicialmente noticiada pelo jornal Valor Econômico e confirmada

pela Folha.

O ditador Nicolás Maduro foi proclamado reeleito pouco depois do pleito de 28 de julho, mas o resultado é amplamente questionado pela oposição e por líderes regionais. Um grupo de países, inclusive o Brasil, tem pressionado o regime a divulgar atas que comprovariam a lisura do pleito, o que ainda não foi feito.

Segundo relatos de participantes da reunião,

Lula afirmou que o resultado das eleições não poderia ser aceito sem a prova de que elas foram limpas. Do contrário, Maduro teria que convocar um novo pleito ou seria eternamente chamado de ditador. Ainda na reunião ministerial, Lula disse que conversaria em breve com os presidentes do México, Andrés Manuel López Obrador, e da Colômbia, Gustavo Petro, sobre a situação em Caracas — assessores tentaram

organizar uma ligação na 2ª passada, mas ela não aconteceu.

Os 3 países têm coordenado uma atuação diplomática conjunta para tentar solucionar a crise da Venezuela. Eles têm em comum o fato de que são chefiados por líderes de esquerda que mantêm interlocução com o chavismo. Ao Valor Econômico, o assessor internacional de Lula, Celso Amorim, afirmou que apresentou ao presidente a ideia de uma

segunda eleição após ouvir outros atores internacionais. Ele também disse que Colômbia e México ainda não tinham sido consultados sobre o tema.

Segundo a publicação, Amorim disse que uma proposta do tipo deveria vir acompanhada de contrapartidas, como a retirada de sanções internacionais. Isso permitiria que o novo pleito tivesse mais acompanhamento internacional, de acordo com o assessor.

Alexandre de Moraes pode ter usado TSE fora do rito regular

CRISE NA JUSTIÇA, Caso foi revelado pela Folha de São Paulo em reportagem publicada ontem

CBN

O gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, teria ordenado, de forma não oficial, a produção de relatórios pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para embasar decisões dele contra apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro no âmbito do inquérito das Fake News durante e depois das eleições de 2022. O caso foi revelado ontem pela Folha de São Paulo.

A reportagem afirma que conseguiu acesso a 6 gigabytes de mensagens e arquivos trocados via WhatsApp por auxiliares de Moraes por meio de pessoas que tiveram acesso ao conteúdo.

A denúncia mostra

que, a partir dos pedidos informais, o TSE teria sido utilizado como um braço investigativo do gabinete de Moraes. Em algumas conversas, além de pedidos por relatórios de ações de bolsonaristas, em especial nas redes sociais, os assessores relatam irritação com o ministro diante da demora no atendimento às suas ordens.

O maior volume de mensagens com pedidos informais envolveu o juiz instrutor Airton Vieira, assessor mais próximo de Moraes no Supremo, e Eduardo Tagliaferro, um perito criminal que à época chefiava a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE.

Tagliaferro deixou o cargo no TSE em maio do ano passado, após ser preso sob suspeita de violência doméstica contra a esposa.



MORAES teria solicitado relatórios de ações de bolsonaristas

As conversas

Entre as conversas envolvendo o juiz instrutor de Moraes e o ex-perito criminal do TSE, estavam pedidos por realização de relatórios sobre postagens dos jornalistas Rodrigo Constantino e Paulo Figueiredo, ex-apresentador da Jovem Pan. Os dois chegaram a atacar o sistema eleitoral, descredi-

bilizaram as urnas eletrônicas e fizeram ofensas a ministros do Supremo.

Em um dos diálogos entre Airton Vieira e Tagliaferro, publicados pela Folha de S. Paulo, o juiz instrutor de Moraes deixa claro que os pedidos partiram do ministro e diz inclusive que quando Moraes "cisma" com alguma coisa, é uma

tragédia.

Tagliaferro chega a responder que o volume de pedidos era grande, mas que faria a inclusão de novas informações, conforme pedido pelo juiz instrutor Airton Vieira.

O juiz instrutor de Moraes ainda indica ter ciência da irregularidade dos pedidos diretos que fazia a Tagliaferro para envio dos relatórios posteriormente utilizados para embasar medidas cautelares contra bolsonaristas. Airton ainda solicitou que "em vez de usar STF", "usar TSE".

Ao menos parte desses documentos foi usada pelo ministro para embasar medidas criminais contra bolsonaristas, como cancelamento de passaportes, bloqueio de redes sociais e intimações para depoimento à Polícia Federal.

POLÍTICA

Após reportagem, aliados de Bolsonaro reagem ao conteúdo publicado pela Folha

CBN

Depois da publicação da reportagem, houve reação de parlamentares alinhados ao ex-presidente.

O vice-líder da oposição no Senado, Eduardo Girão (Novo), disse que conversou com outros senadores e promete formular um pedido coletivo de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes. As postagens ainda cobram

uma reação do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco.

O ex-procurador da Lava-jato, Deltan Dallagnol, disse que o caso é "mil vezes pior" que a Vaza Jato, em que foram vazadas mensagens entre os integrantes da Operação Lava-jato, demonstrando um suposto conluio entre promotores e o ex-juiz Sergio Moro.

O que diz Moraes?

O ministro do STF,

Alexandre de Moraes, divulgou nota sobre o caso:

O gabinete do Ministro Alexandre de Moraes esclarece que, no curso das investigações do Inq 4781 (Fake News) e do Inq 4878 (milícias digitais), nos termos regimentais, diversas determinações, requisições e solicitações foram feitas a inúmeros órgãos, inclusive ao Tribunal Superior Eleitoral, que, no exercício do poder de polícia, tem competência para a reali-

zação de relatórios sobre atividades ilícitas, como desinformação, discursos de ódio eleitoral, tentativa de golpe de Estado e atentado à Democracia e às Instituições.

Os relatórios simplesmente descreviam as postagens ilícitas realizadas nas redes sociais, de maneira objetiva, em virtude de estarem diretamente ligadas às investigações de milícias digitais.

Vários desses relató-

rios foram juntados nessas investigações e em outras conexas e enviadas à Polícia Federal para a continuidade das diligências necessárias, sempre com ciência à Procuradoria Geral da República.

Todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria Geral da República.